Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

## **LEI Nº 10.201, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2001**

Institui o Fundo Nacional de Segurança Pública - FNSP, e dá outras providências.

Faço saber que o **PRESIDENTE DA REPÚBLICA** adotou a Medida Provisória nº 2.120-9, de 2001, que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Antonio Carlos Magalhães, Presidente, para os efeitos do disposto parágrafo único do art. 62, dá Constituição Federal promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Ministério da Justiça, o Fundo Nacional de Segurança Pública - FNSP, com o objetivo de apoiar projetos na área de segurança pública e de prevenção à violência, enquadrados nas diretrizes do plano de segurança pública do Governo Federal. ("Caput" do artigo com redação dada pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003)

Parágrafo único. (Revogado pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003)

Art. 2° Constituem recursos do FNSP:

- I os consignados na Lei Orçamentária Anual e nos seus créditos adicionais;
- II as doações, auxílios e subvenções de entidades públicas ou privadas;
- III os decorrentes de empréstimo;
- IV as receitas decorrentes das aplicações de seus recursos orçamentários e extraorçamentários, observada a legislação aplicável; e
  - V outras receitas.
- Art. 3º O FNSP será administrado por um Conselho Gestor, com a seguinte composição:
- I dois representantes do Ministério da Justiça, um dos quais será o seu presidente;
  - II um representante de cada órgão a seguir indicado:
  - a) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
  - b) Casa Civil da Presidência da República;
  - c) Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;
  - d) (Revogada pela Lei nº 12.681, de 4/7/2012)
- e) Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. (Alínea acrescida pela Lei nº 12.681, de 4/7/2012)

Parágrafo único. As decisões do Conselho Gestor serão aprovadas pelo Ministro de Estado da Justiça.

- Art. 4° O FNSP apoiará projetos na área de segurança pública destinados, dentre outros, a: ("Caput" do artigo com redação dada pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003)
- I reequipamento, treinamento e qualificação das polícias civis e militares, corpos de bombeiros militares e guardas municipais; (*Inciso com redação dada pela Lei nº 10.746*, de 10/10/2003)
- II sistemas de informações, de inteligência e investigação, bem como de estatísticas policiais; (*Inciso com redação dada pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003*)

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

- III estruturação e modernização da polícia técnica e científica; (*Inciso com redação dada pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003*)
- IV programas de polícia comunitária; e (*Inciso com redação dada pela Lei nº* 10.746, de 10/10/2003)
- V programas de prevenção ao delito e à violência. (*Inciso com redação dada pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003*)
  - § 1° Os projetos serão examinados e aprovados pelo Conselho Gestor.
- § 2º Na avaliação dos projetos, o Conselho Gestor priorizará o ente federado que se comprometer com os seguintes resultados: ("Caput" do parágrafo com redação dada pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003)
- I realização de diagnóstico dos problemas de segurança pública e apresentação das respectivas soluções; (*Inciso com redação dada pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003*)
- II desenvolvimento de ações integradas dos diversos órgãos de segurança pública; (*Inciso com redação dada pela Lei nº 10.746*, *de 10/10/2003*)
- III qualificação das polícias civis e militares, corpos de bombeiros militares e das guardas municipais; (*Inciso com redação dada pela Lei nº 10.746*, *de 10/10/2003*)
- IV redução da corrupção e violência policiais; (*Inciso com redação dada pela Lei nº 10.746*, *de 10/10/2003*)
- V redução da criminalidade e insegurança pública; e (Inciso acrescido pela Lei  $n^{o}$  10.746, de 10/10/2003)
- VI repressão ao crime organizado. (*Inciso acrescido pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003*)
- § 3º Terão acesso aos recursos do FNSP: <u>("Caput" do parágrafo com redação</u> dada pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003)
- I o ente federado que tenha instituído, em seu âmbito, plano de segurança pública; (*Inciso acrescido pela Lei nº 10.746*, *de 10/10/2003*, *com redação dada pela Lei nº 12.681*, *de 4/7/2012*)
- II os integrantes do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas SINESP que cumprirem os prazos estabelecidos pelo órgão competente para o fornecimento de dados e informações ao Sistema; e (*Inciso acrescido pela Lei nº 12.681, de 4/7/2012*)
- III o Município que mantenha guarda municipal ou realize ações de policiamento comunitário ou, ainda, institua Conselho de Segurança Pública, visando à obtenção dos resultados a que se refere o § 2º. (Primitivo inciso II acrescido pela Lei nº 10.746, de 10/10/2003, renumerado e com redação dada pela Lei nº 12.681, de 4/7/2012)
- $\S$  4º Os projetos habilitados a receber recursos do FNSP não poderão ter prazo superior a dois anos.
- § 5° Os recursos do FNSP poderão ser aplicados diretamente pela União ou repassados mediante convênios, acordos, ajustes ou qualquer outra modalidade estabelecida em lei, que se enquadre nos objetivos fixados neste artigo. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº* 10.746, de 10/10/2003)
- § 6º Não se aplica o disposto no inciso I do § 3º ao Estado, ou Distrito Federal, que deixar de fornecer ou atualizar seus dados e informações no Sinesp. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº 12.681, de 4/7/2012*)
- § 7º Os gastos anuais com projetos que não se enquadrem especificamente nos incisos I a V do *caput* ficam limitados a 10% (dez por cento) do total de recursos despendidos

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

com os projetos atendidos com fundamento nesses incisos. (Parágrafo acrescido pela Lei nº 12.681, de 4/7/2012)

§ 8º Os gastos anuais com construção, aquisição, reforma e adaptação de imóveis de propriedade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios são limitados a 10% (dez por cento) do montante de recursos alocados no exercício para atendimento dos projetos enquadrados nos incisos I a V do *caput*. (*Parágrafo acrescido pela Lei nº 12.681, de* 4/7/2012)

	Art. 5°	Os Os	entes feder	rados bene	eficia	dos com re	ecursos (	do FNSP	prest	tarão ao
Conselho	Gestor	e à	Secretaria	Nacional	de	Segurança	Pública	informaç	ções	sobre o
desempenh	10 de su	as açõ	ões na área	da segurar	ıça p	ública. <u>(Ar</u>	<u>tigo com</u>	redação (	<u>dada</u>	<u>pela Lei</u>
<u>nº 10.746,</u>	<u>de 10/10</u>	<u> </u>	<u>3)</u>							
						• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			• • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

## DECRETO Nº 3.665, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2000

Dá nova redação ao Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados (R-105).

Dá nova redação ao Regulamento para a Fiscalização de produtos Controlados (R - 105) **O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no Decreto n.º 24.602, de 6 de julho de 1934, do então Governo Provisório, recepcionado como lei Constituição Federal de 1934,

#### **DECRETA:**

- Art. 1°. Fica aprovada a nova redação do Regulamento para a Fiscalização de Produtos Controlados (R 105), na forma do Anexo a este Decreto.
  - Art. 2°. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.
  - Art. 3°. Fica revogado Decreto n.º 2.998, de 23 de março de 1999.

Brasília, 20 de novembro de 2000; 179º da Independência e 112º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO Geraldo Magela da Cruz Quintão

.....

#### **ANEXO**

REGULAMENTO PARTA A FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADO (R - 105)

## TÍTULO II PRODUTOS CONTROLADOS

.....

# **CAPÍTULO III**

PRODUTOS CONTROLADOS DE MODO RESTRITO E PERMITIDO

Art. 18. Os equipamentos de proteção balística contra armas portáteis e armas de porte são classificados quanto ao grau de restrição - uso permitido ou uso restrito - de acordo com nível de proteção, conforme a seguinte tabela:

Nível	Munição	Energia Cinética (Joules)	Grau de Restrição
I	22 LRHV Chumbo	133(cento e trinta e três)	
	38 Special RN Chumbo	342 (trezentos e quarenta e dois )	

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

II-A	9 FMJ	441 (quatrocentos e quarenta e um)	
	357 Magnum JSP	740 (Setecentos e quarenta	Uso permitido
II	9 FMJ	513(Quinhentos e treze)	
	357 Magnum JSP	921(novecentos e vinte e um)	
III-A	9 FMJ	726(setecentos e vinte e seis)	
	44 Mgnum SWC Chumbo	1411(um mil quatrocentos e onze)	
III	7,62 FMJ(308 Winchester)	3406(três mil quatrocentos e seis)	Uso restrito
IV	30-06 AP	4068 (quatro mil e sessenta e oito)	

Parágrafo único. Poderão ser autorizadas aos veículos de passeio as blindagens até o nível III.

# **TÍTULO III**ESTRUTURA DA FISCALIZAÇÃO CAPÍTULO I ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Art. 19. Cabe ao Exercito autorizar e fiscalizar a produção e o comercio dos produtos	
controlados de que trata este Regulamento.	
·	
	• • • • • • • • • •